

Por Maristela Girotto

A Federação Internacional de Contadores (Ifac, na sigla em inglês) – ao lado de outras importantes organizações internacionais, como a Associação Internacional de Contadores Certificados (*Association of Chartered Certified Accountants - ACCA*), o Conselho Internacional de Relatório Integrado (IIRC) e, entre outras, a Aliança Mundial de Benchmarking (WBA) – lançou, recentemente, o relatório [Recomendações de Divulgação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(Sustainable Development Goals Disclosure \(SDGD\) Recommendations\)](#). O documento é de autoria de Carol Adams, professora de contabilidade, e de Paul Druckman e Russell Picot, professores honorários da Durham University Business School, no Reino Unido.

Segundo a Ifac publicou em seu [site](#), as Recomendações que constam no documento foram provenientes de consultas a profissionais da contabilidade e de finanças, especialistas em sustentabilidade, acadêmicos, consultores, emissores de normas e padrões, proprietários e gerentes de ativos e membros da sociedade civil.

As Recomendações do SDGD solicitam às organizações que considerem os riscos e as oportunidades relevantes de desenvolvimento sustentável em suas estratégias de criação de valor de longo prazo e que comuniquem os impactos reais ou potenciais sobre a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. De acordo com a Ifac, isso exigirá divulgações relevantes e materiais sobre os fatores que influenciam a criação (ou a destruição) de valor, em longo prazo, para a organização e a sociedade, ou que têm um impacto (positivo ou negativo) no alcance dos ODS.

Ainda conforme a Ifac, as Recomendações do SDGD oferecem uma nova abordagem para empresas e outras organizações para abordar questões de desenvolvimento sustentável alinhadas às três estruturas de relatórios mais influentes e populares. Eles tentam estabelecer uma prática recomendada para relatórios corporativos sobre os ODS e possibilitam relatórios e transparência mais efetivos e padronizados sobre mudanças climáticas, impactos sociais e outros impactos ambientais.

Na opinião da professora Carol Adams, “há uma crescente conscientização nas comunidades de negócios e de investimentos de que a saúde e o bem-estar do planeta e de suas pessoas impactam no sucesso dos negócios em longo prazo. Os ODS oferecem uma oportunidade de colaborar e resolver isso. Uma mudança no que e no como os negócios são realizados é essencial para a consecução dos ODS. A chave para impulsionar a mudança é a exigência de uma declaração do presidente da organização de que a Diretoria aceita a responsabilidade pelas divulgações dos ODS no relatório anual”.

Para Kevin Dancey, diretor executivo da Federação Internacional de Contadores, alcançar os ODS exige dedicação dos negócios e esta é uma urgência que continua a crescer. “Apoiamos totalmente as melhores práticas globais que permitem relatórios efetivos e transparentes sobre medidas de sustentabilidade. É imperativo agirmos agora para garantirmos um futuro sustentável”, afirmou o executivo.

Fonte: CFC, em 22.01.2020